

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 37

Data: 21 de Novembro de 1979 Pg.: \_\_\_\_\_

*FSP - 21/11/79*  
**Jari seria  
 nova área  
 de segurança**

BRASÍLIA (Sucursal) — A área ocupada pela Jari Florestal e Industrial S.A. pode ser transformada em área de segurança nacional. O assunto já está sendo discutido pelo Conselho de Segurança Nacional que deverá apresentar suas conclusões desde que os títulos de propriedade de Daniel Ludwig sejam considerados em ordem. O norte-americano só tem legalizados 53 mil de toda a área ocupada pelo Jari, que chega a um milhão e 61 mil hectares.

A proposta de transformar o Projeto Jari em área de segurança foi feita pelo ministro Mário Andreazza, do Interior, quando prestou depoimento na Comissão de Interior da Câmara dos Deputados. Posteriormente o deputado Modesto da Silveira, relator da comissão que investiga as atividades da empresa, sugeriu que o Jari fosse transformado em Território Federal.

Para o governo este assunto transcende a área ministerial, mas no Ministério do Interior já se admite a hipótese das propostas, tanto do ministro Andreazza como do deputado Modesto da Silveira, se concretizarem, embora a criação de um Território Federal demande estudos mais detalhados. A proposta do ministro Andreazza decreta Monte Dourado, sede do projeto, área de segurança, o que se torna mais viável pois o município de Almerim (PA), que junto com o de Mazagão (AP), divide a área do projeto, já é município de segurança nacional.

O primeiro passo para a viabilização do projeto é legalizar as terras. Até agora não há um cálculo oficial das áreas ocupadas por Daniel Ludwig. Enquanto alguns funcionários do Jari calculam em três milhões e meio de hectares, autoridades paraenses, inclusive o governador Alacid Nunes, preferem citar um milhão e 61 mil, e segundo denúncia do deputado Modesto da Silveira, o objetivo do milionário norte-americano, que adquiriu as terras no governo de Castelo Branco, é ocupar seis milhões de hectares com projetos de reflorestamento, pecuária e rizicultura.